

## ABORDAGEM DA DISFAGIA NOS CUIDADOS PALIATIVOS

**Débora Fonseca de Sá Andrade\***

**Raquel de Freitas Fádel Rodrigues\*\***

**INTRODUÇÃO:** O cuidado paliativo enfatiza o cuidar integral do paciente, quando o mesmo é diagnosticado com uma doença ameaçadora da vida. A equipe multiprofissional atua dentro dos cuidados paliativos buscando auxiliar no alívio da dor, na melhora da qualidade de vida e bem estar dos pacientes inseridos neste grupo de cuidado. A disfagia é um sintoma frequente em pacientes portadores de doença ameaçadora da vida. É caracterizada por qualquer alteração do processo de deglutição, podendo envolver desde o comprometimento do vedamento labial, da propulsão do alimento pela ação da língua, do atraso do reflexo da deglutição, até dificuldades no trânsito traqueoesofágico e na anatomofisiologia do esôfago. Visando auxiliar na redução dos sintomas, a equipe multiprofissional, adequadamente treinada, objetiva identificar e reduzir problemas na esfera física, psicológica, espiritual e/ou social. **OBJETIVO:** Apresentar a atuação da fonoaudiologia e da nutrição em um hospital privado - BH/MG. **MÉTODO:** Revisão de literatura através de consultas à base de dados científicos indexados na área da saúde e atuação clínica em ambiente hospitalar. **RESULTADOS:** A elaboração do plano de cuidados por uma equipe multiprofissional resulta no bem-estar e conforto do paciente com intuito de maximizar o prazer e minimizar os riscos de aspiração. É uma das formas mais importantes de tratar quadros de disfagia, gerando prazer ao ato de alimentar e respeitando as condições e as preferências alimentares do paciente. Observa-se que na equipe de cuidados paliativos o fonoaudiólogo visa contribuir com seus conhecimentos específicos para maximizar a deglutição, adaptá-la e ou preservar com segurança o prazer da alimentação por via oral, bem como ajudar o paciente a restabelecer ou adaptar sua comunicação, proporcionando uma maior integração social e familiar. O serviço de nutrição atua no cuidado paliativo auxiliando na tomada de decisões em relação à alimentação do paciente, identificando suas necessidades nutricionais e de hidratação, garantindo sua autonomia e minimizando possíveis desconfortos que o ato de alimentar pode gerar. O foco da terapia não é reabilitar o estado nutricional, mas oferecer conforto e prazer. **CONCLUSÃO:** A disfagia é uma condição clínica que causa impacto direto no estado nutricional do paciente quando não diagnosticada e tratada da melhor forma. O trabalho de terapia fonoaudiológica e nutricional é de extrema importância na reabilitação do paciente disfágico com finalidade principal de garantir segurança e bem-estar. Com o passar do tempo e o avanço da doença os objetivos nutricionais e fonoaudiológicos se modificam, o que antes visava manutenção/restauração do aporte nutricional cede lugar ao prazer e conforto minimizando os períodos de estresse relacionados à alimentação. Desta maneira, observa-se que o acompanhamento multiprofissional é essencial durante todo o processo de evolução da doença.

**PALAVRAS CHAVE:** Cuidados Paliativos; Disfagia; Nutrição; Fonoaudiologia.

**Eixo Temático:** Controle de Sintomas e Gestão do Cuidado

\*Fonoaudióloga no Hospital Keralty- BH/MG

\*\*Nutricionista no Hospital Keralty- BH/MG